



**SICOOB CREDICEM**  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda.

CNPJ nº 02.173.447/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,  
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2014 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda. - SICOOB CREDICEM, na forma da Legislação em vigor. **1. Política Operacional** - Neste ano de 2014, o SICOOB CREDICEM completa 17 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos. **2. Avaliação de Resultados** - No primeiro semestre de 2014, o SICOOB CREDICEM obteve um resultado de R\$735.201,56 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,16%. **3. Ativos** - Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 23.977.541,46. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 24.590.015,99. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 761.031,03	3,09%
Carteira Comercial	R\$ 23.828.984,96	96,91%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2014 o percentual de 25,89% da carteira, no montante de R\$367.150,71. **4. Captação** - As captações, no total de R\$ 40.095.638,56, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 23,81%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 8.560.490,05	21,35%
Depósitos a Prazo	R\$ 31.535.148,51	78,65%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2014 o percentual de 20,71% da captação, no montante de R\$ 8.219.444,50. **5. Patrimônio de Referência** - O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICEM era de R\$489.988,46. O quadro de associados era composto por 10.599 Cooperados, havendo um acréscimo de 2,72% em relação ao mesmo período do exercício anterior. **6. Política de Crédito** - A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB CREDICEM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/09, havendo uma concentração de 97,49% nos níveis de "A" a "C". **7. Governança Corporativa** - Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos

esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa. Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central. Além do Estatuto Social, são adotados regulamentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição. **8. Conselho Fiscal** - Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2015, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual. No primeiro semestre de 2014, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL e OCEMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-los. **9. Código de Ética** - Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICEM aderiram, em 2012, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso. **10. Sistema de Ouvidoria** - A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e silo na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No primeiro semestre de 2014, a Ouvidoria do SICOOB CREDICEM foram monitoradas as manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. A proposta da Ouvidoria é resolver eventuais reclamações, pedidos de esclarecimentos de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. As eventuais reclamações consideradas procedentes foram pontualmente resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. **11. Gerenciamento de Risco e de Capital** - **11.1 Risco operacional** - a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da

adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006. b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos. d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir). e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação. f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob. Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancob, do Sicoob Confederação). g) Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR). h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional. **11.2 Risco de mercado** - a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007. b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting). d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade. **11.3 Risco de crédito** - a) O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM objetiva garantir a aderência às normas vigentes,

maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas. d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade. **11.4 Gerenciamento de capital** - a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011. b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICEM aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de: I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas; II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob. III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob. **Agradecimentos** - Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Guanhães, 30 de junho de 2014.

**Carla Maria Gonçalves Correa Generoso** Diretora Administrativa e de Desenvolvimento  
**Wagner Luiz de Almeida** Diretor Financeiro e de Coordenação

**Geraldo Wagner Viana Cabral** Diretor de Relações Sociais  
**Arleus Souza Magalhães** Conselho Administração

**Geraldo Antônio Magalhães** Conselho Administração  
**Francisco de Assis Mafra** Conselho Administração

**Ramon Lúcio Magalhães** Conselho Administração  
**Sávio Coelho de Almeida** Conselho Administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014**  
E DE 2013 - (Valores expressos reais - R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>		<b>42.551.250,36</b>	<b>35.201.975,78</b>
Disponibilidades		967.178,01	483.979,52
Relações Interfinanceiras	4	23.977.541,46	20.803.038,48
Centralização Financeira - Cooperativas		23.977.541,46	20.803.038,48
Operações de Crédito	5	17.160.132,47	13.577.118,65
Operações de Crédito (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(438.496,22)	(355.332,46)
Outros Créditos	6	384.402,48	245.701,73
Rendas a Receber		226.256,24	146.822,20
Diversos		183.694,05	124.518,46
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(17.687,32)	(17.778,44)
Outros Valores e Bens	7	61.995,94	92.137,40
Outros Valores e Bens		52.700,00	87.846,90
Despesas Antecipadas		9.295,94	4.290,50
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>6.999.247,79</b>	<b>2.621.422,58</b>
Operações de Crédito	5	6.991.387,30	2.613.562,09
Operações de Crédito		6.991.387,30	2.613.562,09
Outros Créditos	7	7.860,49	7.860,49
Diversos		7.860,49	7.860,49
<b>Permanente</b>		<b>1.591.295,26</b>	<b>1.332.916,48</b>
Investimentos	8	775.563,39	573.007,78
Participações em Cooperativas		775.563,39	573.007,78
Imobilizado em Uso	9	483.444,19	369.673,98
Imóveis de Uso (Depreciações Acumuladas)		(1.178.924,37)	(1.011.055,23)
Intangível	10	(695.480,18)	(641.381,25)
Ativos Intangíveis		229.509,09	(194.767,85)
(Amortização Acumulada)		(103.342,74)	(126.548,54)
Diferido	11	103.342,74	126.548,54
Gastos de Organização e Expansão (Amortização Acumulada)		(273.173,41)	(270.099,01)
(Amortização Acumulada)		(169.830,67)	(143.550,47)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>51.141.793,41</b>	<b>39.156.314,84</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>51.141.793,41</b>	<b>39.156.314,84</b>
<b>Circulante</b>		<b>41.472.234,82</b>	<b>31.435.753,41</b>
Depósitos	12	40.095.638,56	30.550.196,72
Depósitos à Vista		8.560.490,05	7.239.036,85
Depósitos a Prazo	13	31.535.148,51	23.311.159,87
Relações Interfinanceiras		195.669,77	143.475,95
Repasses Interfinanceiros		195.669,77	143.475,95
Relações Interdependências		246,86	1.419,51
Recursos em Trânsito de Terceiros		246,86	1.419,51
Obrigações Por Empréstimos	13	50.000,04	-
Empréstimos no País - Instituições Oficiais		50.000,04	-
Outras Obrigações	14	930.679,59	740.661,23
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		32.056,83	18.845,04
Sociais e Estatutárias		142.923,20	76.126,33
Fiscais e Previdenciárias		101.572,90	72.494,34
Diversas		654.126,66	573.195,52
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>859.096,09</b>	<b>351.931,65</b>
Relações Interfinanceiras	13	687.721,33	100.000,00
Repasses Interfinanceiros		687.721,33	100.000,00
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	171.374,76	251.931,65
Outras Instituições		171.374,76	251.931,65
<b>Patrimônio Líquido</b>	16	<b>9.010.462,50</b>	<b>7.368.629,78</b>
Capital Social		7.099.325,54	6.426.385,17
De Domiciliados no País (Capital a Realizar)		7.108.579,34	6.435.327,68
(Capital a Realizar)		(7.253,80)	(9.942,51)
Reserva de Lucros		1.175.935,40	666.997,46
Sobras Acumuladas		735.201,56	275.247,15
<b>TOTAL</b>		<b>51.141.793,41</b>	<b>39.156.314,84</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013**

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas		Em Reais
	Subscrito	Realizar	Legal	Expansão	Acumuladas	Totais	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>5.499.206,18</b>	<b>(7.969,75)</b>	<b>357.846,61</b>	<b>-</b>	<b>411.586,32</b>	<b>6.260.669,36</b>	
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>							
Do FATES							
Constituição de Reservas			11.512,39		(102.435,47)	(102.435,47)	
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	1.039.758,87	(972,76)				1.038.786,11	
Por Devolução (-)	(103.637,37)				(309.150,85)	(103.637,37)	
Estorno de Capital							
<b>Reversões de Reservas</b>			(11.512,39)			(11.512,39)	
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>							
Provisão de Juros ao Capital					359.990,69	359.990,69	
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>6.435.327,68</b>	<b>(8.942,51)</b>	<b>357.846,61</b>	<b>309.150,85</b>	<b>(84.743,54)</b>	<b>7.368.629,78</b>	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>6.959.233,48</b>	<b>(10.926,51)</b>	<b>429.040,27</b>	<b>-</b>	<b>878.700,15</b>	<b>8.256.047,39</b>	
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>							
Do FATES							
Constituição de Reservas					(131.805,02)	(131.805,02)	
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	519.105,18	3.672,71				522.777,89	
Por Devolução (-)	(371.759,32)				(746.895,13)	(371.759,32)	
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>							
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>7.106.579,34</b>	<b>(7.253,80)</b>	<b>1.000.195,36</b>	<b>175.740,04</b>	<b>735.201,56</b>	<b>9.010.462,50</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRES OU PERDAS**  
(Valores expressos reais - R\$)

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
<b>RECEITAS(INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.066.052,88</b>	<b>2.399.991,72</b>
Operações de Crédito	3.065.824,40	2.399.991,72
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	228,48	-
<b>DESPESAS(DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.598.105,88)</b>	<b>(911.559,20)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.439.767,86)	(722.667,21)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(158.338,02)	(188.891,99)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.467.947,00</b>	<b>1.488.432,52</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>	<b>(735.088,94)</b>	<b>(1.124.559,33)</b>
Recargas(ingressos) de Prestação de Serviços	424.554,95	360.900,05
Rendas(ingressos) de Tarifas Bancárias	700.660,41	650.921,58
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	(1.650.952,58)	(1.402.174,07)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	(1.445.115,59)	(1.327.895,80)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(41.869,71)	(34.884,01)
Outras Receitas(ingressos) Operacionais	33.803,28	13.141,94
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.183.682,70	672.642,92
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais	(1.952,40)	(57.211,94)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>732.858,06</b>	<b>363.873,19</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>20.697,22</b>	<b>2.266,78</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>753.555,28</b>	<b>366.139,97</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(18.353,72)</b>	<b>(6.149,28)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(9.176,86)	(3.074,64)
Provisão para Contribuição Social	(9.176,86)	(3.074,64)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>	<b>735.201,56</b>	<b>359.990,69</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-</b>	<b>(84.743,54)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**  
(Valores expressos reais - R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2014	30/06/2013
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>753.555,28</b>	<b>366.139,97</b>
Sobras/Perdas do Semestre	(18.353,72)	(6.149,28)
IRPJ / CSLL	(80.665,18)	(136.082,96)
Provisão para Operações de Crédito	(80.665,18)	(136.082,96)
Provisão de Juros ao Capital	-	(84.743,54)
Depreciações e Amortizações	93.989,37	86.660,94
	<b>748.525,75</b>	<b>225.825,13</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>1.520.458,75</b>	<b>2.425.266,06</b>
Operações de Crédito	(3.997.980,22)	(767.350,76)
Outros Créditos	(140.601,94)	506.355,16
Outros Valores e Bens	(84.743,54)	(4.290,50)
<b>Aumento (redução) em pass</b>		

Continuação

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Correspondentes, Total, and various risk levels (AA to H).

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Table with columns: Descrição, Até 90, De 91 a 360, Acima de 360, Total. Includes sub-sections for Empréstimos, Descontados, Rurais, and Concentração dos Principais Devedores.

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Saldo Inicial, Constituições / Reversões no período, and Transferência para Prejuízo no período.

6. Outros créditos - Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Rendas a Receber, Diversos, and Devedores por Depósitos em Garantia.

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CECREMG...

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para interposição trabalhista, aguardando liberação para resgate...

(c) Em Devedores por compra de valores e bens está registrado venda da FAZENDA CONTENDAS MATRICULA 717R39-717 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sabinoópolis/MG...

(d) Em Devedores Diversos refere-se a diferença de caixa (R\$ 1.000,89), pendência a regularizar (R\$586,47), pendência a regularizar BANCOOB (R\$186,50), plano saúde a receber (R\$4.151,76), outros (R\$ 2.300,00), adiantamento 13º salário (R\$66.687,57), adiantamento férias (R\$ 9.913,79), e fundo fixo (R\$ 10,41).

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Outros Valores e Bens, Despesas Antecipadas, and various depreciation categories.

da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMG conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

5. Operações de crédito - a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Table with columns: Descrição, Total em 2014, Provisões 2014, Total em 2013, Provisões 2013. Includes sub-sections for Financ. Rurais, Total, and Provisões.

10. Intangível - Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da cooperativa, como as licenças de uso de softwares.

Table with columns: Descrição, Taxa de Amortização, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Sistema de Processamento de Dados - Software, Direito de Uso, and Amortização acumulada.

11. Diferido - Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PA's.

Table with columns: Descrição, Taxa de Amortização, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Benfeitorias, Fundo de Comercio, and Programa de Computador-Softwares.

12. Depósitos - Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Depósito à Vista, Depósito Sob Aviso, and Depósito a Prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13.

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses - São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Table with columns: Instituições, Taxa, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for BANCOOB, BDMG, and Total.

14. Outras Obrigações - 14.1 Sociais e Estatutárias

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a), and Cotas de capital a pagar (b).

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

14.2 Diversas

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Fiscais e Previdenciárias, Cheques Administrativos (a), Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos, Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento, Provisão para Pagamentos a Efetuar (b), and Credores Diversos - País (c).

passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido - a) Capital Social - O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cotopartado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes. No primeiro semestre de 2014, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 316.000,00 com recursos provenientes do PROCAOPRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito e SICOOB Cotas Partes.

b) Reserva Legal - Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. c) Reserva de Expansão - Destina-se em suportar obras para melhoria ou adaptação da infraestrutura das instalações físicas da Matriz e Postos de Atendimento - PA's já existentes, além da abertura de novos, reforma e ampliação em imóveis de terceiros, alinhamento tecnológico com as exigências do mercado, adequação aos padrões estruturais e de programação visual do SICOOB Confederação, entre outras aplicações afins, sempre em benefício da melhoria dos resultados financeiros da Cooperativa, considerando que, os ambientes físicos adequados às exigências proporcionam maior eficiência operacional e administrativa, favorecendo o posicionamento concorrencial e por consequência o resultado operacional, a melhoria da segurança e a expansão da Cooperativa não só em espaços físicos, mas em número de Associados e melhor atendimento. Verificado saldo na conta ora criada como "Reserva para Expansão" ao final deste semestre de 2014, os recursos remanescentes serão destinados às "sobras" à disposição da próxima Assembleia Geral Ordinária e se realizar em 2015.

d) Sobras Acumuladas - As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

17. Partes Relacionadas - As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: aval, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2014:

Table with columns: Descrição, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS and MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS.

Operações ativas e passivas - saldo em 30/06/2014:

Table with columns: VALOR DA OPERAÇÃO, VALOR DA PCLD (PROVISÃO DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DE DUVIDOSAS), % DA OPERAÇÃO DE CREDITO EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL. Includes sub-sections for Cheque Especial, Empréstimo, and Títulos.

Operações ativas e passivas - saldo em 30/06/2014:

Table with columns: VALOR DA OPERAÇÃO, VALOR DA PCLD (PROVISÃO DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DE DUVIDOSAS), % DA OPERAÇÃO DE CREDITO EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL. Includes sub-sections for Cheque Especial, Empréstimo, and Títulos.

Operações ativas e passivas - saldo em 30/06/2014:

Table with columns: VALOR DA OPERAÇÃO, VALOR DA PCLD (PROVISÃO DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DE DUVIDOSAS), % DA OPERAÇÃO DE CREDITO EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL. Includes sub-sections for Cheque Especial, Empréstimo, and Títulos.

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Table with columns: NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CREDITO, TAXAS APLICADAS EM RELACAO AS PARTES RELACIONADAS, TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRACAO / DIRETORIA EXECUTIVA. Includes sub-sections for Cheque Especial, Conta Garantida, Desconto de Cheques, Empréstimos, Crédito Rural - RPL, and Aplicação Financeira.

No primeiro semestre de 2014, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Table with columns: BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$), 138.355,60, 243,72, 927,30. Includes sub-sections for Honorários, Seguro vida, and Plano de Saúde.

18. Cooperativa Central CECREMG - O SICOOB Credicem em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central CECREMG - SICOOB CENTRAL CECREMG, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O SICOOB CENTRAL CECREMG é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMG a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras. O SICOOB Credicem responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMG perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do

capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMG, em 31 de dezembro de 2013, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 01/02/2014, que apresenta opinião sem ressalva, sendo informado que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central.

19. Índice de Basiléia - O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 30 de junho de 2014.

Guanhães, 31 de julho de 2014.

Carla Maria Gonçalves Correa Generoso  
Diretora Administrativa e de Desenvolvimento

Geraldo Wagner Viana Cabral  
Diretor de Relações Sociais

Wagner Luiz de Almeida  
Diretor Financeiro e de Coordenação

Vera Cardoso Nunes  
Contadora - CRC nº: MG105273/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORDESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB CREDICENM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial da Cooperativa, relativos ao semestre findo de 30 de junho de 2014, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis. À vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Cooperativa e das análises sobre os critérios adotados, bem como baseado no parecer dos Auditores Externos, são de parecer que o referido Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis que o acompanham refletem com fidelidade a situação patrimonial e econômico-financeira da Sociedade, naquela data, estando portanto, em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Associados.

Guanhães, 01 de agosto de 2014.

Adalberto Marcatti  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Rodrigo Aredes Costa  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Luciana Coelho de Oliveira  
Conselheira Fiscal Suplente

João Paulo Furbino dos Santos  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Antonio João Pimenta Lopes  
Conselheiro Fiscal Suplente

Regina Andrade Mourão Albino  
Conselheira Fiscal Suplente

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Administração e Cooperados da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORDESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB CREDICENM

Guanhães - MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda. - SICOOB CREDICENM, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda. - SICOOB CREDICENM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada de acordo com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda. - SICOOB CREDICENM em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 01 de agosto de 2014.

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG 090.766/O-4  
CNAI 2994.

9. Imobilizado de uso - Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Table with columns: Descrição, Taxa de Depreciação, 30/06/2014, 30/06/2013. Includes sub-sections for Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistema de Processamento de Dados, Sistemas de Comunicação, Sistemas de Segurança, and Sistemas de Transportes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTALVÂNIA/MG, torna público o Aviso de Licitação objetivando a seleção da proposta mais vantajosa para "contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos especializados de advocacia, para assessoria e consultoria jurídica de alta incidência, na área de Direito Público, notadamente na área de Direito Constitucional, Administrativo e Tributário, patrocínio judicial junto à Justiça Comum e Federal, no Segundo Grau e nas Instâncias Superiores, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Governo". Processo Licitatório nº071/2014 - Pregão Presencial nº038/2014. Abertura dos envelopes dia 29.08.2014 às 9:00 horas. Interessados manter contato através do e-mail: licitacao@montalvania.mg.gov.br ou diretamente no endereço Av. Confúcio, 1150 - Centro - Montalvânia/MG

O MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00horas do dia 01 de setembro de 2014, no Prédio da Prefeitura Municipal, será realizada a sessão para recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta e Documentação - Pregão Presencial nº 020/2014, do tipo "Menor Preço Por Item" para Contratação de empresa para fornecimento de pneus novos, Câmaras de ar, Protetores de pneus para a frota municipal. Edital e maiores informações com o Pregoeiro pelo telefone (38) 3724-1239 ou e-mail: licitacao.pmpj@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIRICEMA AVISO DE LICITAÇÃO A Prefeitura Municipal de Guiricema/MG, comunica que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial nº. 046/2014, no dia 01/09/2014, às 09:00 horas. Objeto: Contratação de empresa especializada para: Suporte na implantação e desenvolvimento da Política de Proteção ao Patrimônio Cultural do Município de Guiricema/MG de acordo com as normas estabelecidas pelo IEPHA-MG para o repasse de ICMS Patrimônio Cultural. Edital e anexos à disposição dos interessados na sede da Prefeitura. Guiricema/MG, 18 de Agosto de 2014. Anderson Rodrigues Domingos, Pregoeiro.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES RETIFICAÇÃO DE EDITAL Retificamos o item 4.7 "a" do Edital Convite nº 01/2014 referente à contratação de serviços advocatícios a ser realizado no dia 27.08.14 às 13h. Os documentos exigidos na comprovação de regularidade fiscal se referem apenas à Sociedade e não das pessoas físicas ligadas à ela. Governador Valadares, 18 de agosto de 2014 Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÁ/MG A Prefeitura Municipal de Ibiá/MG, conforme Decreto nº 1.205, de 02/02/06, instituindo o Pregão Presencial e o Registro de Preço, torna público a abertura de Processo licitatório na modalidade Pregão Presencial no Registro de Preços nº 075/2014 para aquisição de tubos de concreto e anéis de concreto, que será realizado no dia 29/08/2014 às 14:00 horas. Informações pelo telefone (34) 3631-5754/5755 - A aquisição do edital será através do site www.ibia.mg.gov.br - Fabiano Lemos Teixeira - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA 3º AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório nº154/2014, Modalidade: Pregão Presencial nº 093/2014. Objeto: Aquisição de uniformes para o Programa PETI. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica que, por não comparecer interessados à 2ª sessão pública de lances e habilitação realizada no dia 15/08/2014, fica remarcada a data de recebimento dos envelopes de proposta e documentação para o dia 29/08/2014 às 09:00 horas. Cópia completa do edital também pode ser obtida no endereço eletrônico www.diamantina.mg.gov.br. Diamantina, 15 de agosto de 2014. Reinaldo Lívio Tameirão Duarte - Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA - MG -, situada na Praça Antônio Barbosa de Castro, 35 - Centro, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que se acha aberto o presente Processo de Licitação nº 0403/2014, na modalidade "Tomada de Preços" nº 013/2014, tipo "Menor Preço Global", para aquisição de ferramentas e correlatos conforme descrito no Edital. Os envelopes Habilitação e Proposta deverão ser protocolados nesta prefeitura até o dia 05/09/14 os envelopes serão recebidos até as 09:00 hrs, a abertura dos envelopes Habilitação ocorrerá no dia 05/09/14 às 09:10 hrs. na sala da Comissão Permanente de Licitação, o Edital 0403/2014 encontra-se à disposição, na íntegra, aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal. A presente licitação será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93. Itueta - MG, 19 de agosto de 2014. Claudio Borchardt, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS GERAIS/MG O Mun. de Campos Gerais - MG, torna público PROC. LIC. 71/2014, TOMADA DE PREÇOS 18/2014, objeto: reforma da Praça do Cruzeiro, nos termos do contrato de repasse nº 0298.050-97/2009/Min. Do Turismo/ Caixa - siconv 706600, tipo menor preço global por execução indireta, protocolo dia 08/09/2014 às 13:00 horas. Inf. e edital Rua 25 de dezembro, 410, centro - a Sec. Mun. de Compras e Licitações. www.camposgerais.mg.gov.br. Edésio José Vieira - Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS GERAIS/MG O Mun. de Campos Gerais - MG, torna público PROC. LIC. 70/2014, TOMADA DE PREÇOS 17/2014, objeto: reforma da Praça do Rosário, nos termos do contrato de repasse nº 0298.050-97/2009/Min. Do Turismo/ Caixa - siconv 706600, tipo menor preço global por execução indireta, protocolo dia 05/09/2014 às 13:00 horas. Inf. e edital Rua 25 de dezembro, 410, centro - a Sec. Mun. de Compras e Licitações. www.camposgerais.mg.gov.br. Edésio José Vieira - Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ-MG O município de Ubá, comunica a realização das seguintes licitações: Pregão Eletrônico nº. 0162/2014 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados, na locação de máquinas multifuncionais (copiadora/ impressora/scanner), monocrômáticas e policromáticas, novas em linha de produção e ou de fabricação, incluindo a instalação, assistência técnica, manutenção, substituição de peças, excluindo o papel, para atender diversos setores da Administração Municipal. A abertura iniciará no dia 01/09/2014, às 9 horas, no site da Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br). Concorrência nº. 013/2014 - Contratação de empresa especializada em engenharia, para execução das obras e serviços de ampliação da Escola Municipal Dr. Tânus Feres de Andrade (CURUMIM 2), conforme especificações constantes no edital e seus anexos. A entrega dos envelopes contendo a documentação de habilitação e proposta será no dia 23/09/2014 às 15 horas no salão de reuniões da Prefeitura, situado na Praça São Januário, 238. Cópia completa dos editais disponíveis na internet no endereço www.uba.mg.gov.br ou caixa www.caixa.gov.br. Outras informações tel. (32)3301-6109. Email compras@uba.mg.gov.br